

3.7 EIXO QUALIDADE DE VIDA

No eixo Qualidade de Vida serão apresentadas questões relacionadas à satisfação e saúde do servidor, acidentes de trabalho, segurança, qualidade da água e do ar, condições sanitárias dos campi, áreas verdes, entre outros.

3.7.1 Contextualização Geral

Nas últimas décadas, a vida das pessoas tem girado em torno do trabalho, chegando a definir aspectos como status e identidade pessoal. Assim, é previsível que modelos modernos de gestão se ocupem também da qualidade de vida no trabalho. Estudos mostram que funcionários que têm qualidade de vida no trabalho são mais felizes e produzem mais (LIMONGI, 1995).

A qualidade de vida no trabalho proporciona maior participação por parte dos trabalhadores e cria um ambiente de integração com superiores, colegas e com o próprio ambiente de trabalho, visando sempre a compreensão das necessidades dos funcionários. (MORETTI; TREICHEL, 2003).

É preciso administrar o trabalho de modo que possa ser produtivo, realizador e não cause danos à saúde e à qualidade de vida no sentido biológico, psicológico, social e cognitivo (LIMONGI, 1995). Recentemente, aspectos como o conhecimento desenvolvido nas organizações e aplicado, sua marca e valorização no mercado, bem como, as pessoas que nelas trabalham podem se tornar fatores diferenciais competitivos mais relevantes do que os demais aspectos, como tamanho e complexidade de sua estrutura física (OLIVEIRA e LIMONGI, 2005).

Na UFSC as ações em prol da qualidade de vida no ambiente de trabalho são desenvolvidas pelo Departamento de Atenção à Saúde/Unidade SIASS-UFSC, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (DAS/PRODEGESP/UFSC), do qual fazem parte os seguintes órgãos: Departamento de Saúde e Segurança no Trabalho (DSST), a Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde (CPVS), a Divisão de Serviço Social (DISS) a Divisão de Saúde Suplementar (DSSU) e Junta Médica Oficial (JMO). O DAS tem por objetivo coordenar e acompanhar as ações de atenção à saúde e gerenciamento dos processos de trabalho nas questões que envolvem assistência suplementar, perícia oficial em saúde, promoção e

vigilância em saúde, que visem a qualidade de vida no trabalho, o reconhecimento e a valorização dos servidores da UFSC em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal e demais normativas correlacionadas. Enquanto que a Secretaria de Segurança Institucional cuida da segurança física e patrimonial da Universidade.

Para o serviço público federal, a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) (MMA, 2002) indica algumas ações para fomentar a melhoria da qualidade de vida do servidor público durante a realização de suas atividades, tais como:

1. Uso e desenvolvimento de capacidades;
2. Integração social e interna (ex.: ausência de preconceitos; criação de áreas comuns para integração dos servidores; promoção dos relacionamentos interpessoais; senso comunitário);
3. Condições de segurança e saúde no trabalho (ex.: acessibilidade a pessoas com deficiência; comissão interna de prevenção de acidentes; controle da jornada de trabalho; ergonomia: equipamentos e mobiliário; ginástica laboral e outras atividades; grupos de apoio antitabagismo, alcoolismo, drogas e neuroses diversas; orientação nutricional; salubridade dos ambientes; saúde ocupacional).

A seguir são apresentados alguns dados da UFSC relacionados a qualidade de vida.

- Acidentes de Trabalho

Conforme dispõe o art. 19 da Lei nº 8.213/91 (BRASIL, 1991), "acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho". Também as doenças profissionais e/ou ocupacionais equiparam-se a acidentes de trabalho (TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, s. d.).

O DAS atua também na prevenção de acidentes de trabalho, como se pode observar no Figura 69 o número de ocorrências de acidentes de trabalho vem diminuindo desde 2013, passando de 166 ocorrências, em 2013, para 100 ocorrências, em 2015, queda de 39,7%.

Mais adiante na Figura 70 e na Tabela 26 observa-se que em relação ao vínculo de trabalho o número de acidentes ocorre preponderantemente entre os servidores técnicos-administrativos (TAEs). Em 2015, das 100 ocorrências, 76 foram com técnicos-administrativos, e em relação a localização ocorreram em maior número no Hospital Universitário (61%), entre os técnicos de enfermagem (23%).

Acidentes de Trabalho

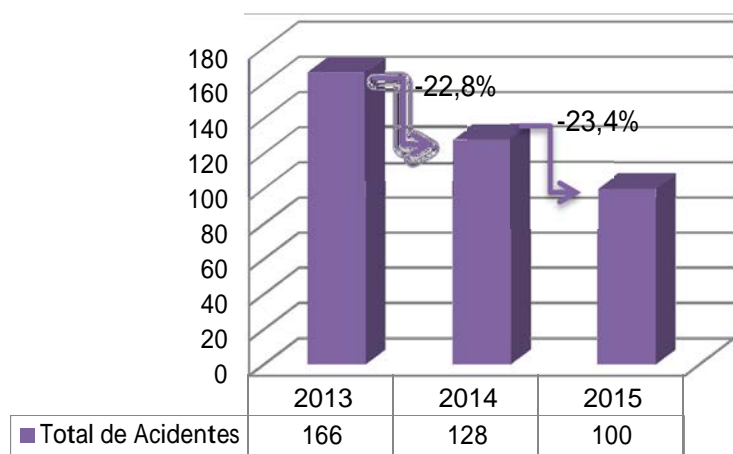


Figura 67-Acidentes de Trabalho UFSC

Fonte: Informações disponibilizadas pelo UFSC/DAS/PRODEGESP (2016)

Acidentes de Trabalho (Análise por Vínculo)

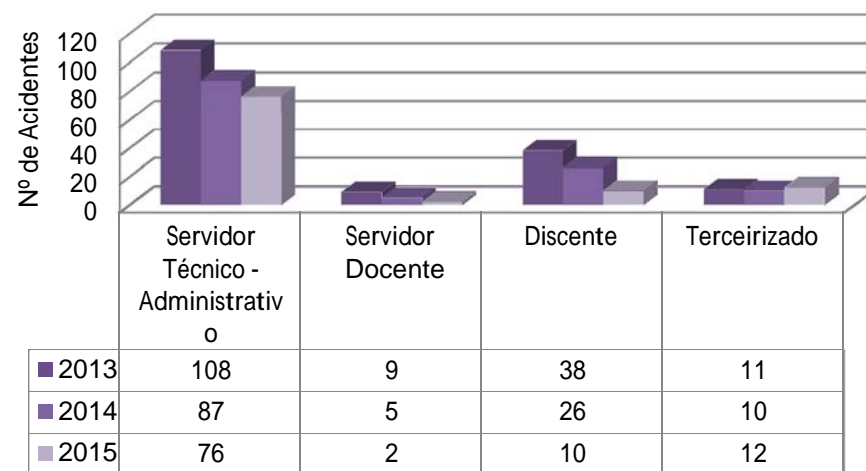


Figura 68 - Acidentes de Trabalho/Análise por Vínculo

Fonte: Informações disponibilizadas pelo UFSC UFSC/DAS/PRODEGESP (2016)

Tabela 26 - Acidentes de Trabalho UFSC 2016

Acidentes por setor		Acidentes por cargo	
SEGESP/DDP	1	Administradora	2
CCS	4	Aluno	4
CCB	2	Aluno Odontologia 6ª Fase	1
CFM	1	Aluno pós doc.	2
CFH	3	Professor	2
CAL/CCA	1	Docente	1
EMC	1	Assistente em Administração	3
Joinville	1	Assistente em Administração	3
BLU	1	Auxiliar Administrativo	1
DAS	1	Auxiliar de Creche	1
DECTI	1	Auxiliar de Enfermagem	6
DAP	1	Auxiliar de Laboratório	1
HU	61	Auxiliar de nutrição Dietética	1
CED/NDI	1	Bioquímico	1
CDS	1	Chefe de divisão Manut Eqto de Informática	1
PU	4	Chefe de expediente	1
DPC/PROAD	1	Coordenador de Projetos e Convênios	1
CCR2	1	Enfermeira	13
NDI	2	Fisioterapeuta	2
CBS	1	Médico	2
DPRF	3	Médico Residente	2
SEGESP	1	Médico Veterinário	1
CCA	1	Motorista Oficial	1
PROAD	1	Nutricionista	1
SPRO	1	Técnico de Laboratório	7
DPF	1	Técnico Assuntos Edu	1
1a DEL	1	Técnico de Avaliação	1
NUMA	1	Técnico de Enfermagem	2
	100	Técnico de Enfermagem	21
		Técnico em Anatomia	1
		Auxiliar de serviços gerais	1
		Contra Mestre de Ofício	1
		Lavadeiro	1
		Pedreiro	1
		Perito Criminal Federal	1
		Policia Rodoviário Federal	3
		Servidor Terceirizado	1
		Técnico de Mecânica	2
		Técnico em Eletrotécnica	1
		Residente	1
		Total	100

Fonte: UFSC/DAS/PRODEGESP (2016)

No site do DSST é disponibilizado [aqui](#) formulário onde devem ser registrados todos os acidentes de trabalho ocorridos na UFSC.

- Assédio Moral

Outra questão importante a respeito da qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho é o combate ao assédio moral. O assédio moral é a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e sem simetrias, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e éticas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização (MARCELINO, s.d.).

Na UFSC há muitos processos administrativos envolvendo assédio moral, nesse sentido. Em 2015 em decorrência de um acordo entre a Administração Central e o comando unificado de greve, iniciou-se estudo (Comissão Portaria 142/2016/GR) para propor uma política de prevenção e combate ao assédio moral no trabalho na UFSC. No dia 26 de setembro de 2016, em reunião com o Reitor e demais autoridades da UFSC foi aprovado o estudo e incluído na agenda da PRODEGESP ações para a efetivação da referida política, sob a responsabilidade do Departamento de Atenção à Saúde (DAS). Em março de 2017, foi designada pela Portaria 10 PRODEGESP 2017, comissão para elaboração da resolução normativa (trabalhos em desenvolvimento).

- Segurança

Ainda no que diz respeito à qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho tem-se as condições de segurança física e patrimonial no campus. Para cuidar dessa área a UFSC conta com a Secretaria de Segurança Institucional (SSI), que tem a atribuição de promover e manter a segurança dos usuários, instalações e equipamentos nas imediações do campus. Nos quadros a seguir observa-se a evolução das ocorrências registradas no campus pela SSI, considerando que uma parte das ocorrências não é notificada.

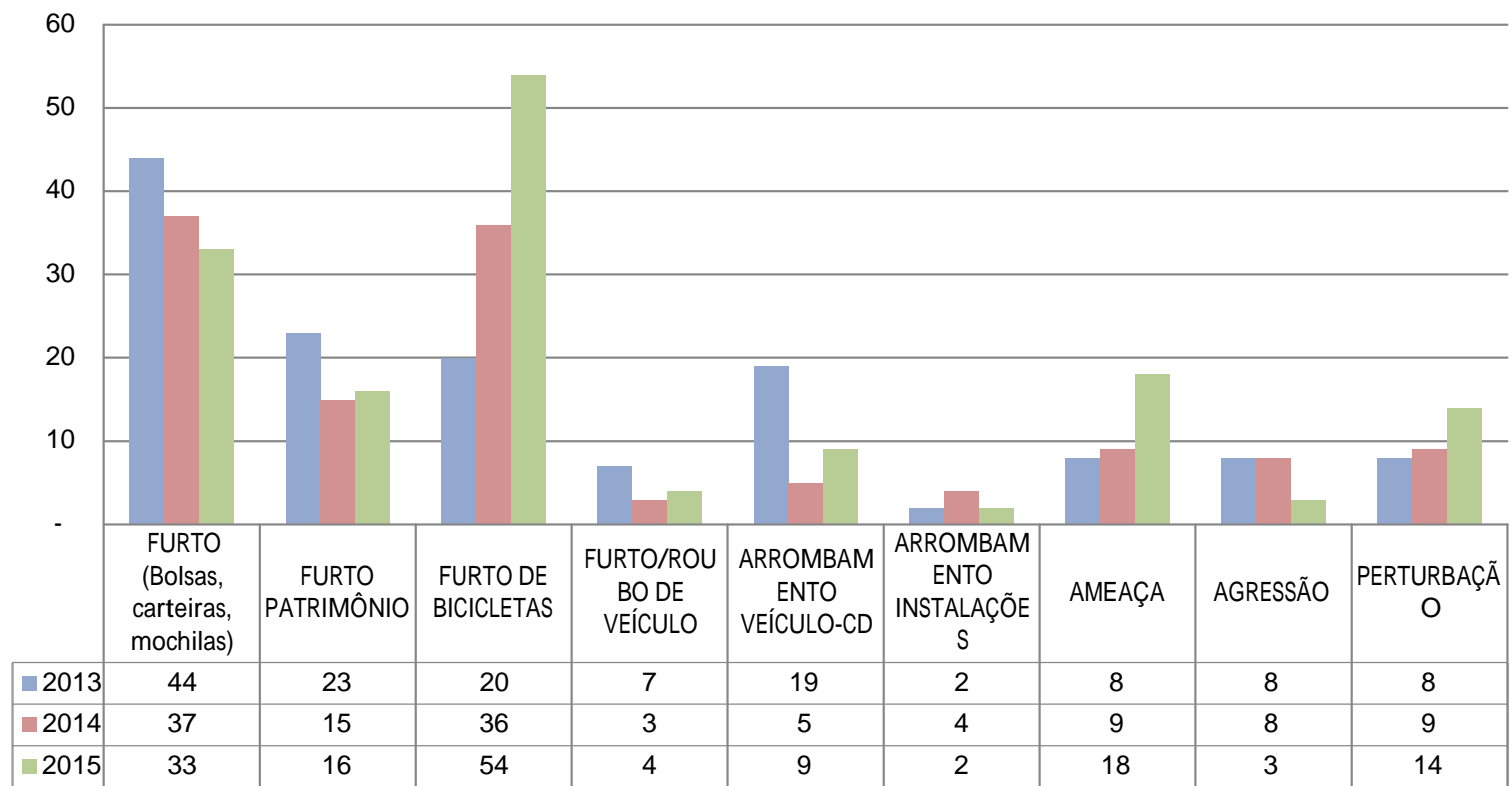


Figura 69 - Ocorrências UFSC por tipo na UFSC
 Fonte: Dados fornecidos pelo UFSC/SSI (2017)

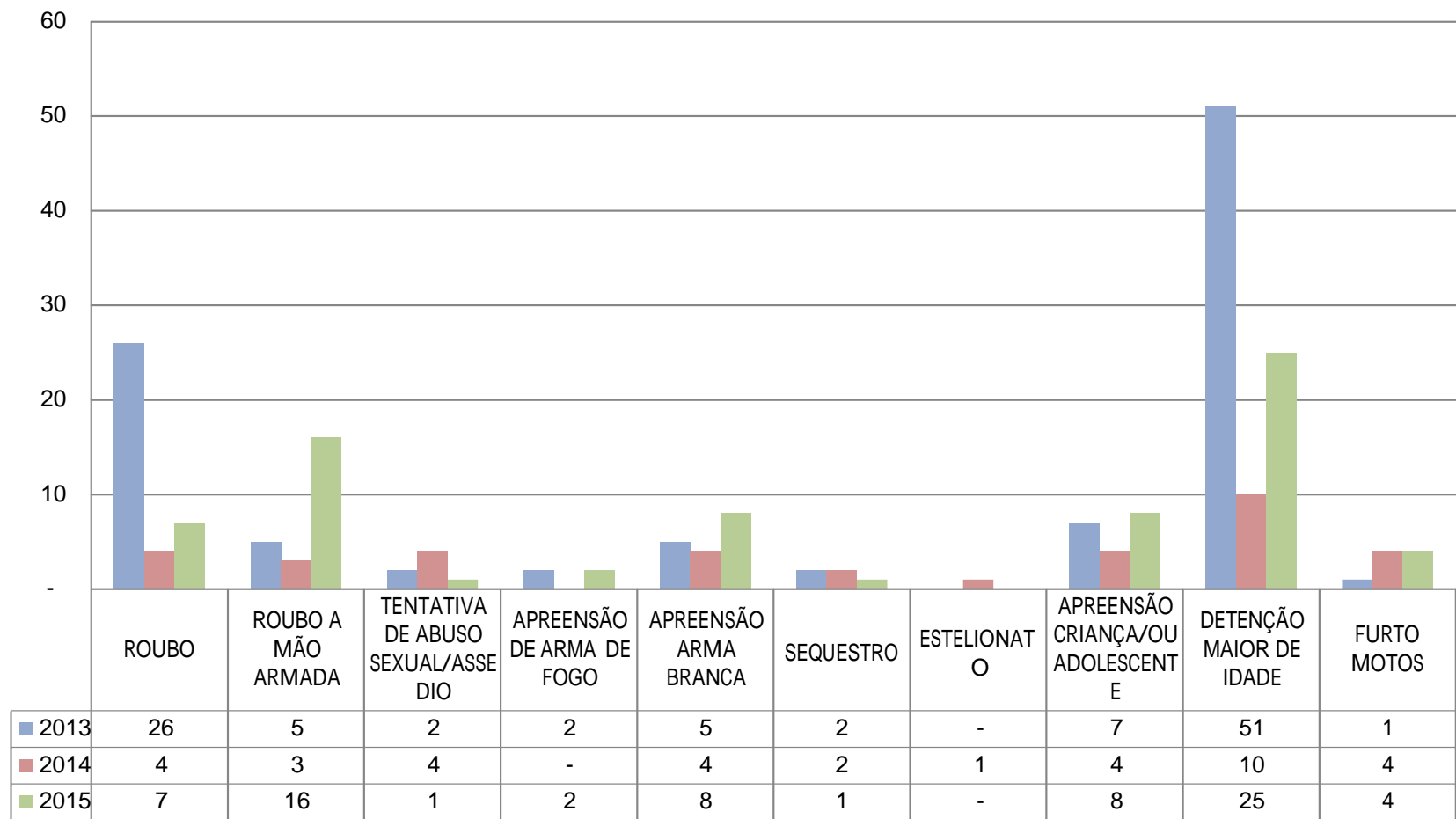


Figura 70 – Ocorrências por tipo na UFSC (continuação)
 Fonte: Dados fornecidos pelo UFSC/SSI (2017)

Tabela 27 - Número de Ocorrências UFSC por ano

Ano	Número de Ocorrências
2013	240
2014	162
2015	225

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados fornecidos pelo UFSC/SSI (2017)

- **Afastamento:**

Com relação aos afastamentos por doenças registrados em 2016, os dados mostram que 48% deles ocorreram devido a doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, como artroses, lombalgias, bursites, lesões do esforço repetitivo - LER, tendinites, sinovites e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho – DORT, o dobro de casos registrados em 2013. Outra causa importante de afastamentos por doenças inclui os transtornos mentais e comportamentais, como estresse, depressão, fobias, dependência química, esquizofrenia, psicoses, entre outros, que corresponderam a 39% dos afastamentos em 2016, representando um aumento de três pontos percentuais em relação a 2013 (Figura 73).

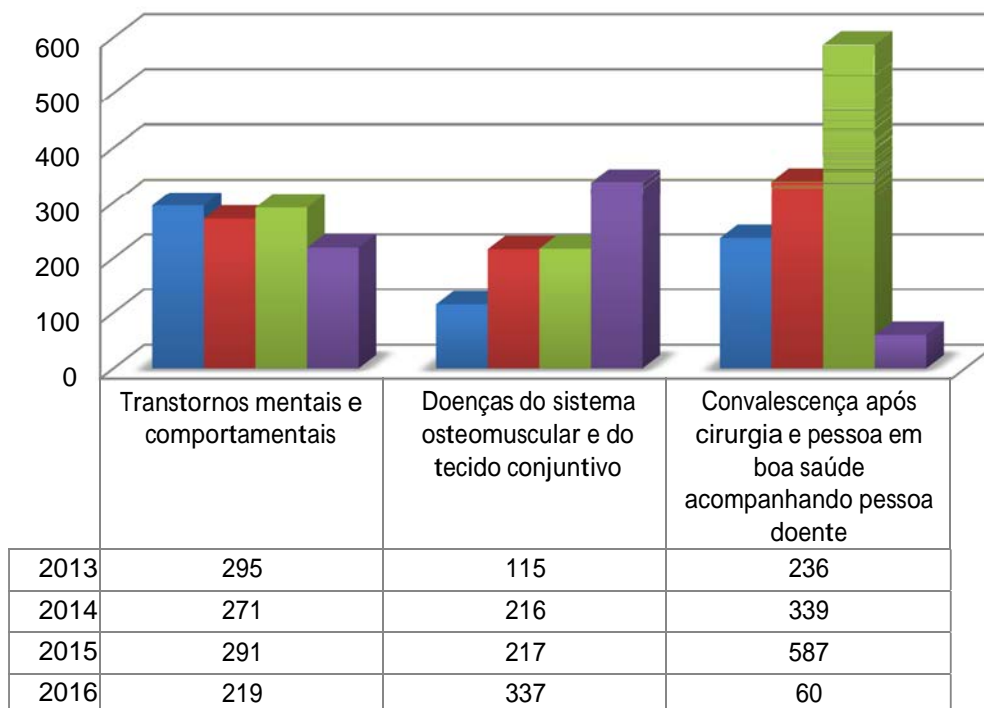


Figura 71- Evolução dos Afastamentos por Grupo de CID de 2013 a 2016

Fonte: Gráficos elaborados a partir de dados do Portal Siape Net disponibilizados pelo DAS/PRODEGESP (2016).

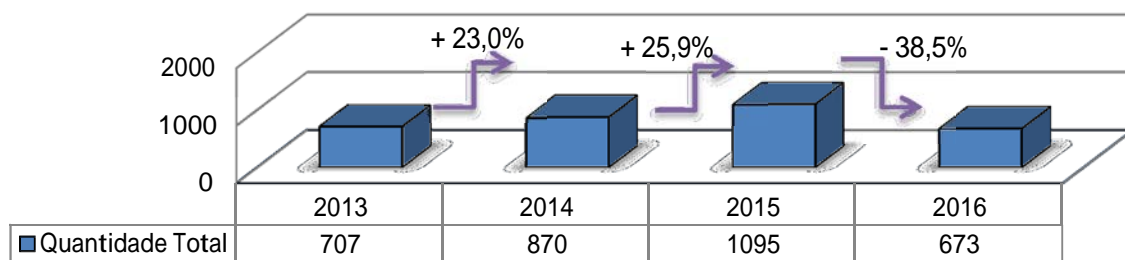


Figura 72 - Total de Afastamentos por ano

Fonte: Gráficos elaborados a partir de dados do Portal Siape Net disponibilizados pelo DAS/PRODEGESP (2016)

- Servidores com deficiência

A Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência e em Estágio Probatório (EMAPCD) assessora a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, foi constituída em 2008 em atendimento ao Decreto nº 3.298/1999 – Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

As principais atribuições da EMAPCD são:

- Identificar a viabilidade das condições de acessibilidade e as adequações do ambiente de trabalho do servidor com deficiência,
- Avaliar a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência do servidor durante o estágio probatório
- A Equipe realiza acompanhamentos periódicos aos servidores com deficiência, e chefias, orientando e encaminhando as demandas aos setores responsáveis pela execução. Atua na dissolução das diferentes barreiras enfrentadas, sejam elas barreiras atitudinais, comunicacionais, informacionais e arquitetônicas.
- Além de ser um grupo de estudos e diálogo elabora pareceres técnicos, relacionados aos servidores com deficiência, assessorando os setores demandantes

3.7.2 Boas Práticas

- Cartilha Assédio Moral

Os pesquisadores do Núcleo de Estudos de Processos Psicossociais e de Saúde nas Organizações e no Trabalho da UFSC vinculados ao departamento de Psicologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Santa Catarina (SRTE/SC/MTE), desenvolveram em 2013 uma cartilha informativa sobre o assédio moral no trabalho, que explica o que é e o que não é assédio, como agir e denunciar, entre outros tópicos. A cartilha foi resultado da cooperação técnica entre a UFSC e o Ministério do Trabalho e Emprego, em conjunto com o Fórum Saúde e Segurança do Trabalhador de Santa Catarina, e pode ser encontrada [aqui](#).

- Campanhas Educativas, Seminários e Cursos

De 2013 a 2016 aconteceram diversas campanhas e cursos com o objetivo da melhoria da qualidade de vida e do ambiente de trabalho.

Foram veiculadas as seguintes Campanhas:

Tabela 28 - Campanhas realizadas relacionadas ao QVT

Ano	Seminários/Campanhas	Dep. Responsável
2014	Campanha Câncer de Próstata	Agecom
	Campanha de Doação de Sangue	Agecom
2015	Campanha Dengue	CGA
	Campanha Câncer de Mama	Agecom
	Campanha Amamentação	Agecom
	Campanha Hepatite C	Agecom
2016	Campanha Doação de Sangue	Agecom
	Ações Afirmativas	Agecom
	Campanha de Doação de Sangue	Agecom
	Campanha Vacina da Gripe	DAS
	Campanha do Tabaco	DAS
	Campanha Maio Amarelo	DAS
	Campanha do Aleitamento Materno	DAS
	Campanha da Ecofonte	CGA
	Campanha Hepatite C	Agecom
	Palestra de Prevenção ao Suicídio	DAS
Campanha de Combate ao Câncer de mama	DAS	

e de próstata

2017

Cartilha com Dicas de Bem Estar Unimed

DAS

Fonte: Compilado com base nas informações coletadas nos sites da UFSC (2017)



Figura 73 - Campanha de Aleitamento Materno

Fonte: UFSC/DAS (2016)



Figura 74 - Caminhada de prevenção ao Câncer de mama e de próstata

Fonte: UFSC/DAS (2016)

Foram ofertados também os seguintes cursos aos servidores da UFSC:

Tabela 29 - Cursos ministrados relacionados ao QVT

Ano	Cursos	Total horas/ano	Horas/Aula	Total capacitados/ano	Servidores Capacitados
2013	APOSENTAÇÃO	239	40	338	48
	ESTRESSE E TRABALHO		32		51
	INTRODUÇÃO À GESTÃO AMBIENTAL		20		45
	OFICINA DE ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO		4		25
	PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: MOSAICO COM CERÂMICA		45		5
	PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: OFICINA DE ARTE		30		9
	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS		20		78
	UNIVERSIDADE E GESTÃO SOCIAL		48		77
2014	APOSENTAÇÃO	175	40	196	14
	CAPACITAÇÃO PARA FISCAIS: ACESSIBILIDADE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM PROCESSOS SELETIVOS		20		41
	PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: OFICINA DE ARTE		30		8
	PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: OFICINA DE MOSAICO		45		40
	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS		20		62
	QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO		20		31
2015	[PROFOR] SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE PÚBLICA	128	8	81	13
	ATUALIZAÇÃO PARA FISCAIS: ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO VESTIBULAR UFSC		20		10
	NR-12 - SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		40		7
	PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: OFICINA DE MOSAICO		40		15
	QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO		20		36
2016	APOSENTAÇÃO	219	36	117	Ainda Não concluído
	NOÇÕES BÁSICAS EM PRIMEIROS SOCORROS		20		19
	NOÇÕES BÁSICAS EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO		20		17
	PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: OFICINA DE MOSAICO		40		32
	PRINCÍPIOS BÁSICOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS		28		13
	QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO		20		26
	RECICLAGEM EM NR-10 E USO CORRETO DE EPIS EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS COM ELETRICIDADE		35		10
	A SAÚDE DO PROFISSIONAL DE SAÚDE		20		Interrompido pela Greve

Fonte: Tabela construída com base em informações fornecidas pelo UFSC/CCP

Formaram-se ao total 951 servidores em cursos relacionados a Qualidade de Vida no Trabalho. Destaca-se também que alguns desses cursos são exclusivos para o servidor que está se aposentando.

- Campanha de prevenção e controle da Dengue nos Campi da UFSC

Em virtude das notificações por parte da Vigilância Sanitária do Município de Florianópolis sobre a descoberta de focos do mosquito *Aedes aegypti* nas redondezas do campus Trindade da UFSC e a proximidade do verão, o que aumenta a probabilidade de desenvolvimento do mosquito, a Universidade lançou em 2016 a “Campanha de prevenção e controle da Dengue nos Campi da UFSC”. Importa dizer que a campanha foi fruto dos trabalhos da Comissão multidisciplinar, instituída em outubro de 2015, com a finalidade de elaborar um plano de prevenção e monitoramento da dengue. Entre as ações que foram desenvolvidas têm-se: curso para os Administradores de Edifício sobre medidas preventivas, elaboração de campanha educativa e criação de e-mail institucional para denúncias (evitedengue@contato.ufsc.br).

Ressalta-se que o *Aedes aegypti* também é o transmissor dos vírus causadores da febre Chikungunya e da febre Zika o que reforça a necessidade de medidas preventivas. A melhor forma de erradicar a doença é eliminando a água parada limpa ou suja, pois são nesses locais que as larvas do mosquito desenvolvem-se.



Figura 75 - Campanha "Evite o *Aedes aegypti*"
Fonte: UFSC SUSTENTÁVEL (2016)

- Recuperação Ambiental do Bosque do CFH através de Sistema Agroflorestal

O Bosque do CFH é uma área verde da UFSC, localizado no campus Reitor João David Ferreira Lima da UFSC, composta por diversas árvores e cursos hídricos, utilizada atualmente como área de convivência dos alunos e servidores. No entanto, nos últimos anos a área passou a ser utilizada como estacionamento clandestino e para depósito de resíduos de RCC

externos à UFSC o que ocasionou a compactação do solo, sujeira e a degradação do ambiente. Nesse contexto, foi criado o projeto “Recuperação Ambiental do Bosque do CFH por meio da implantação de Sistema Agroflorestal (SAF)” pela Coordenadoria de Gestão Ambiental em parceria com o CFH (Prof. Arthur Nanni). Esse projeto visa a recuperação e revitalização do solo, fauna e flora da área conhecida como Bosque do CFH, através de ações coletivas, como mutirão de limpeza, reativação e manejo agroecológico da horta comunitária, plantio de mudas e espécies nativas para a recuperação da mata ciliar. Além disso, pretende-se promover a educação ambiental, através do cumprimento da legislação e da utilização de práticas agroecológicas, propiciando ambiente para atividades permanentes de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é a recuperação do Bosque que é uma área verde importante da Universidade, que também poderia ser mais bem utilizada como espaço de convivência. Como resultado do projeto, o acesso para automóveis foi fechado e iniciou-se o processo de recuperação do solo através da implantação de sistemas agroflorestais, mutirões de limpeza, reativação e manejo agroecológico da horta comunitária e plantio de mais de 200 mudas de espécies nativas, principalmente perto dos cursos d’água. Além disso, foram ministrados cursos e oficinas sobre a temática.

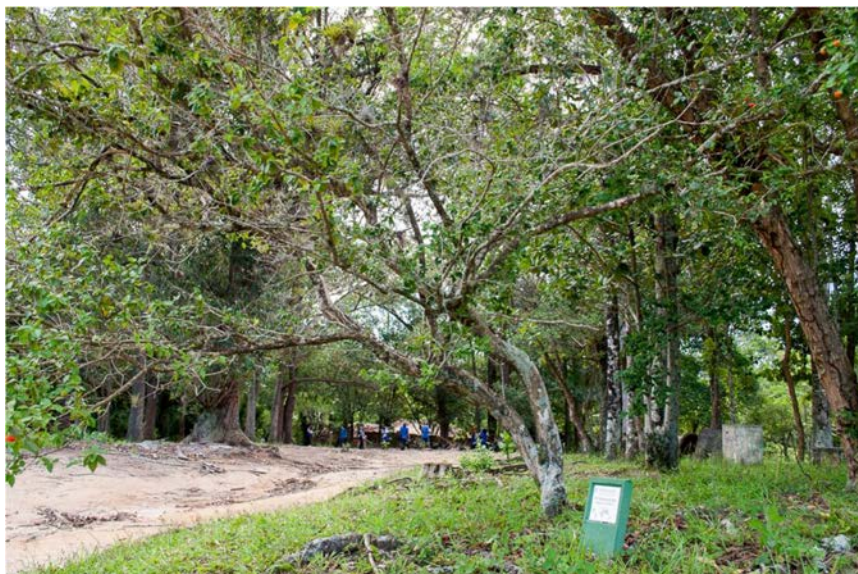


Figura 76 - Área do Bosque do CFH com solo compactado (utilizada para estacionamento)
Fonte: UFSC SUSTENTÁVEL (2016)

- Dia do Servidor Público

Em 2015, em comemoração ao dia do servidor, exposição de arte, oficinas, corte de cabelo, ações de promoção à saúde, apresentações musicais e de dança e homenagem a

servidores aposentados. Essas são algumas das atividades que foram realizadas no auditório e no hall da Reitoria UFSC com objetivo de valorizar o servidor.

- 1º Jogos de Integração dos Servidores da UFSC

Com o objetivo de promover a integração dos servidores técnicos administrativos e docentes da UFSC, a Secretaria de Esporte da UFSC (SESP), criada em 2016, promoveu o 1º Jogos de Integração dos Servidores da UFSC. O evento foi um projeto piloto e tem perspectiva de consolidar-se no calendário da UFSC em 2017. Nessa primeira edição experimental, foram disputadas várias modalidades, como: Futebol Society (masc.); Bocha (duplas masc./fem.), Dominó (duplas masc./fem.), Canastra (duplas masc./fem.) e Corrida Rústica de Revezamento (equipes mistas – 5 homens e 5 mulheres). O evento foi uma oportunidade de incentivo ao esporte e à integração.



Figura 77 - Cartaz do I JIS
Fonte: UFSC/AGECOM (2016)

- Ambiental Curitibanos

É o programa que conjuga diversas ações ambientais vinculadas ao Centro Curitibanos UFSC. O Programa de Ações Ambientais é uma iniciativa de docentes, técnicos e alunos do campus da UFSC Curitibanos. Iniciado em novembro de 2010 em caráter experimental, é uma mobilização que busca promover a troca de experiências, o aprofundamento de conhecimentos e a valorização dos recursos nativos, incentivando ações voltadas à minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades no Campus.

Os projetos que fazem parte desta iniciativa são (1) Trilha do Pessegueirinho; (2) Compostagem; e, (3) Sistemas Agroflorestais.

3.7.3 Avaliação do PLS UFSC 2013 – Eixo Qualidade de Vida

Em 2013, no primeiro PLS UFSC, algumas ações foram propostas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho. Em 2014 os setores responsáveis por essas ações avaliaram sua execução e apontaram as dificuldades encontradas, conforme pode ser visto na tabela a seguir.

Tabela 30 - Avaliação das metas do PLS UFSC 2013 - Eixo Resíduos

QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO					
Metas	Ações	Status	Avaliação	Dificuldades e desafios	Responsáveis
1- Fortalecer o programa de Qualidade de Vida na UFSC.	1. Identificar as fontes de riscos potenciais à saúde (HU, RU, laboratórios, centrais gases e elétricas etc.).	Parcialmente atingida	O DAS realizou relatórios para HU, Centro de Eventos, Bloco do Espaço Físico Integrado – EFl. O Projeto Institucional Resíduos Químicos e Especiais da UFSC está realizando diagnóstico referente aos resíduos químicos e especiais em toda a Universidade.	Dificuldades financeiras e administrativas para as adequações dos problemas identificados nos ambientes. São emitidos relatórios conforme demanda e atualmente a demanda é alta inclusive em outros setores não citados na planilha.	SEGESP/DAS/ PU
	2. Avaliar, por meio de equipe multiprofissional em saúde, as situações de risco à saúde no trabalho dos servidores.	Atingida	Atendimento por equipe multiprofissional nos casos encaminhados pela perícia médica, ou por setores do DAS.	Registrar todos os atendimentos no módulo SIAPE Saúde – Perícia.	SEGESP/DAS
	3. Estimular e ampliar a cultura de capacitação e aprimoramento dos servidores para o cumprimento adequado de suas atribuições.	Parcialmente atingida	A CCP, da Segesp ofereceu diversos cursos de capacitação aos servidores da UFSC. O número de cursos oferecidos é menor que a demanda. Qtd de servidores que concluíram capacitação no período de Out/2014 a Dez/2014 = 886.	Número reduzido de servidores que atuam no setor responsável pela capacitação – Dificuldades de atendimento das demandas de capacitação dos Campi fora de Florianópolis.	SEGESP

			Qtd de servidores que concluíram capacitação no período de Jan/2015 a Set/2015 = 292. Total= 1178 servidores.		
4.	Desenvolver indicadores de satisfação e bem estar coletivo da comunidade Universitária.	Não atingida	Não houve tempo hábil para desenvolver os referidos indicadores.	Muitas demandas do setor, A ação não foi incluída no planejamento.	SEGESP
5.	Buscar amparo legal para poder introduzir os servidores inativos nas atividades de capacitação da UFSC.	Parcialmente atingida	Apesar de estudos da CCP não foram encontrados critérios legais ainda.	Encontrar a possibilidade de legalidade.	PROCURADORIA/ SEGESP
6.	Regulamentar orientações aos requisitantes de materiais e equipamentos para o atendimento no mínimo aos critérios ergonômicos indicados pela ABNT, e proativamente aos demais itens de conforto ergonômicos.	Parcialmente atingida	DCOM em parceria com o DAS/SEGESP especificaram alguns materiais com questões ergonômicas: descanso de pés, móveis corporativos, cadeiras e longarinas (NR 17, ABNT, NBR). Lançado Manual de Compras e Contratações Sustentáveis que aborda em um dos seus tópicos as questões de ergonomia.	Necessidade de estabelecer um fluxo para parecer técnico relativo a ergonomia.	SEGESP/DAS/ DCL
7.	Adequar, em caráter prioritário, as instalações do Hospital	Parcialmente atingida	Processo de contratação de empresa para elaboração do Projeto de Combate à Incêndio (PCI) do hospital e o PCI da Unidade de Queimados está sendo	Necessidade de capacitar servidores para elaboração dos Planos de Emergência. Falta de cultura institucional em documentar as rotinas estabelecidas	HU/DPAE/ DAS

<p>Universitário às normas de segurança para situações de emergência.</p>		<p>adequado. Elaborado cronograma para atendimento das demandas da V. Sanitária. Em funcionamento o Núcleo de Engenharia Clínica, responsável pela documentação de equipamentos médicos e treinamento de usuários. Implantado o Plano de Proteção Radiológica do Hospital. Disponibilizados equipamentos de segurança para os servidores. Em elaboração os planos de emergência para falta d'água, de energia elétrica, inundações e incêndio. Realizado relatório de segurança pelo DSST para HU e encaminhado ao DPAE e DMPI. Em realização licitação para aquisição de magueiras e extintores. Foi aplicado para nova edificação (HU-E3).</p>	<p>Reduzido quantitativo de pessoal e definição das atribuições Custos operacionais.</p>
<p>8. Constituir uma brigada anti-incêndio voluntária para atuação preventiva, prestação de primeiros socorros e evacuações de ambientes (em convênio com o Corpo de Bombeiros).</p>	<p>Não atingida</p>	<p>Dificuldade Administrativa</p>	<p>Dificuldade em colocar a ação no Planejamento da Segesp, As iniciativas relacionadas a este tema estão regulamentadas nos protocolos de prevenção de incêndio.</p> <p>GR/SEGESP</p>
<p>9. Conceber espaços de convivência aos</p>	<p>Não atingida</p>	<p>Não há espaço disponível para tal ação.</p>	<p>Em razão da expansão no número de cursos e vagas na UFSC foi priorizada a</p> <p>SEGESP</p>

	servidores, para bem-estar e integração nos intervalos de turnos.			ocupação por atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
10.	Estabelecer cooperação entre o Centro de Desportos e a administração da Universidade, para a criação de um projeto de atividades físicas laborais destinadas aos servidores da UFSC.	Não atingida	Realizada por meio de projetos de extensão, com muitas turmas e diversas modalidades, sendo que os servidores pagam apenas 50% do valor da atividade.	Dificuldade é desenvolver algo somente para os servidores.	GR/SEGESP/CDS
11.	Desenvolver vídeos instrutivos para situações de emergência, destinados à exibição prévia em eventos nos espaços coletivos	Parcialmente atingida	Elaborado vídeo instrutivo para situações de emergência destinado à exibição no Centro de Eventos da UFSC.	Verificar a necessidade de incluir mais algum espaço coletivo. Trabalhos paralisados em razão da impossibilidade de executar o que foi planejado (falhas nos sistemas de segurança dos locais).	SEGESP/DAS/CCE
12.	Estabelecer um banco de conhecimento e habilidades para compartilhamento de experiências entre servidores ativos e inativos.	Não atingida	Responsável era o GR, mas não houve resposta.		GR
13.	Identificar servidores com	Atingida	Identificação realizada. Constata-se que a UFSC possui 82 servidores com	Necessidade de atualização dos dados.	SEGESP/DISS/DAS

2- Restaurar e revitalizar a área do Campus Florianópolis	deficiência, a fim de contribuir com o desenvolvimento de ações inclusivas.		deficiência. Foram realizados, pela Divisão de Serviço Social da UFSC, 147 atendimentos aos servidores portadores de necessidades especiais entre 2013 e 2014.		
	14. Identificar, por meio de equipe multiprofissional, riscos psicossociais entre os servidores durante os exames periódicos.	Parcialmente atingida	Realizados exames e atendimentos multiprofissionais para os servidores do Restaurante Universitário.	Dificuldade para realizar licitação para exames médicos periódicos.	SEGESP/ DAS
	15. Oferecer aos servidores suporte psicológico durante o período de cessação de tabagismo.	Atingida	80 servidores atendidos no HU entre os anos de 2011 e 2013 no Grupo de Cessação de Tabagismo do Hospital Universitário. Em processo de criação da Comissão Executiva de Implantação do Programa de Controle do Tabagismo no HU/UFSC e o Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo (NET-Tab), como projeto de extensão, que se propõe a ser um núcleo permanente. No programa de Cessação de tabagismo oferecido pelo Plano de saúde dos servidores já foram realizados dois atendimentos.	Motivar os servidores a participarem, Necessidade de um atendimento multiprofissional (falta de pessoal).	HU/SEGESP/DAS/ SSO
	16. Planejar o uso do solo da microbacia do campus de Florianópolis com uma abordagem socioambiental que redefina os espaços para o	Parcialmente atingida	A PU desativou a antiga área utilizada para de descarte entulho, localizada próximo ao BIC. COPLAN apresentou uma Proposta de Método para desenvolvimento do Plano Diretor da UFSC em Florianópolis. Sobre os indicadores, foram realizado três projetos no sentido de recuperação	Aguardando aprovação do CUn desde agosto de 2014.	PU/COPLAN/GA/ Departamentos de Ensino Afins

	<p>estabelecimento de um novo equilíbrio ecológico e para o bem estar social.</p>	<p>de áreas degradadas: o Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas da UFSC (PRAD), o Projeto de Recuperação do Bosque do CFH por meio de Sistemas Agroflorestais e o Projeto e Levantamento da Topografia do Manguezal do Itacorubi.</p>	
	<p>17. Revitalizar calçadas, iluminação externa, praças, estacionamentos, etc. com vista a mobilidade e acessibilidade da comunidade universitária.</p>	<p>Parcialmente atendida</p>	<p>DMPI substituiu 0,5% das calçadas do Campus Florianópolis. A Coord. De Áreas Verdes, da PU, efetuou trabalhos de revitalização das praças, canteiros, jardins. A PU realizou serviços de revitalização nos estacionamentos do Campus Florianópolis A iluminação do campus foi reforçada, Criação de vagas de estacionamento</p> <p>Obtenção dos materiais necessários e disponibilidade de mão de obra PU/ DPAAE qualificada em quantitativo suficiente.</p>

Fonte: Elaborado pela CGA/UFSC com base nas informações recebidas dos setores (2016)

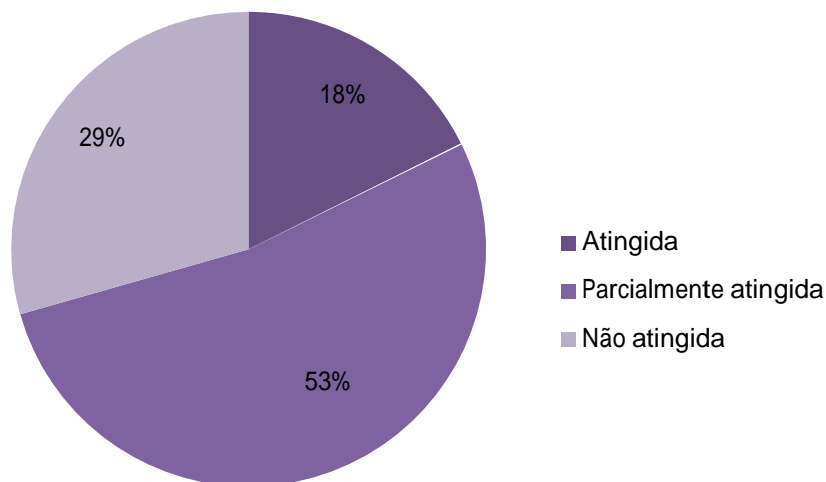


Figura 78 - Status das ações do Eixo Qualidade de Vida - PLS/2013
 Fonte: Elaboração própria (2017)

Em uma breve análise das ações avaliadas, observa-se que das dezessete ações propostas três foram atingidas com sucesso, ou seja, apenas 17,6%. No entanto, catorze ações não foram atingidas ou foram atingidas parcialmente, isso demonstra que há muito ainda a ser avançado no Eixo Qualidade de Vida. Das dificuldades identificadas pelos responsáveis pelas ações, chama atenção aquelas relativas à obtenção de recursos necessários, tanto financeiros quanto materiais, para a consecução das ações, e os entraves administrativos encontrados.

3.7.4 Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Qualidade de Vida

Durante o período de avaliação (2014/2015), a Comissão Permanente de Sustentabilidade traçou metas e planejou ações para os próximos meses, conforme apresentado a seguir.

Tabela 31 - Metas PLS UFSC 2017 - Eixo Resíduos

Metas previstas para o período	Indicadores
Meta 1 - Diminuir em 10% o número de servidores afastados por motivo de saúde.	Número de pessoas afastadas
Meta 2 - Diminuir em 20% o número de acidentes de trabalho.	% de acidentes de trabalho
Meta 3 - Reduzir em 10% o número de ocorrências relacionadas à segurança dentro dos Campi.	Nº de ocorrências
Meta 4 - Garantir que 100% da água para consumo esteja em conformidade com as resoluções da ANVISA (Portaria 518/2014).	% de pontos com água potável
Meta 5 - Melhorar em 80% a qualidade do ar dos ambientes internos de acordo com os parâmetros da RE ANVISA nº9, de 16/01/2003.	% de ambientes internos com qualidade do ar adequada
Meta 6 - Melhorar em 5% a qualidade do ar exterior nos pontos críticos da UFSC.	% de pontos críticos melhorados
Meta 7 - Revitalizar 10% das Áreas Verdes dos Campi.	% de áreas verdes revitalizadas
Meta 8 - Recuperar 30% das Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos Campi.	m² de APPs recuperadas
Meta 9 - Aumentar em 10% a satisfação dos servidores com o trabalho.	Nível de satisfação dos servidores
Meta 10 - Implementar 100% das ações que tem por objetivo eliminar o assédio moral na UFSC.	% de ações implementadas
Meta 11- Melhorar em 5% a satisfação do servidor aposentado em relação à UFSC.	Nível de satisfação dos aposentados
Meta 12 - Melhorar em 3% a qualidade do trabalho dos funcionários terceirizados.	Nível de satisfação dos funcionários terceirizados
Meta 13 - Melhorar em 10% a adaptação dos novos servidores ao ambiente de trabalho.	Nível de satisfação do novo servidor com a adaptação do nível de trabalho

Meta 14 - Melhorar as condições sanitárias dos Campi.	Nº de ações realizadas
Meta 15 - Melhorar em 5% a qualidade de vida dos alunos.	Nível de satisfação dos alunos
Meta 16 - Melhorar em 100% a acessibilidade dos servidores e estudantes que apresentam algum tipo de deficiência.	Nível de satisfação dos deficientes
Meta 17 - Adequar em 100% as instalações/edificações da UFSC para garantir adequada segurança da comunidade universitária no que diz respeito as situações de emergência.	% de instalações adequadas

Fonte: Elaborado pela Comissão Permanente de Sustentabilidade (2016)

O quadro completo com as ações referentes a cada meta do eixo “Qualidade de Vida” podem ser conferidos [aqui](#).